Um dedo de café, prosa e poesia

Kermerson Dias

Apresentado por

Meu Lado Poético

Sobre o autor

Sou paraibano, da cidade de Campina Grande, formado em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e pós-graduado em Recursos Humanos. Publico meus poemas no Facebook e Instagram (página @cafeprosabr). Apaixonado pela literatura brasileira e arte. O café é meu companheiro em momentos de inspiração e escrita.
Tenho me dedicado à poesia nos últimos tempos, revelando sonho guardado por tantos anos.

resumo

Chá de Poesia

Amor, tu vens?

Vazios

Encontros

Que seja leve...

Na Janela

Sinto

Você, o café e eu

Café e Afetos

Amor elegante

Poemando

Entardecer

De(coração)

Sementes

Papel e o Poeta

Entrelinhas

Rio

Luz

Um poema para Alice

Ladrilhos

Coladinhos

Beija-flor

Bagunças

Amanhecer

Chegadas e Partidas

Poema Perfumado

Podemos

Você, o café e eu

Amizades

Campina, tão bela e Grande

Criança Poeta

Eu poeta

Converso

Lua

Amar-te

Em abraços

Diálogos com o Amor

Decifra-me bem, novo amor.

Caos

Meu amor puro

Vitrais

Amizades

Soltando pipa...

Belos passados

Poema Tempo ?

Olhar além

Morrer de Amor

Minhas pegadas

Amor

Fermentar

Noite

Calços da Vida

Armaduras

Oração Poema

Ame-se

Leves, Livres e Loucos

Precisei ir

Eu prometo

Eu gosto do sabor das esperas

poesia é construção

Hoje

Aos meus olhos

Benção Vó e Benção Vô

Um poema para São João

Pássaros

Maria

Poema infantil e feliz

Esperanças

Amigos

Partidas

VIDA

Como é ser poeta?

Bata antes de entrar.

Sonhos

sentimentos

Outra Vida

Entremeio

Chá de Poesia

Sol em ponta de pé visita meu quintal
Pés molhados em terra, chora alecrim
Meu soluçar arranca folhas de jasmim
Já pendurei cada saudade no varal.

Tanto clarão em tom de canela
As palavras que me causam refúgio
Quebraram os ponteiros do relógio
E teus olhos não estão na janela.

O que me causa frio? Essa dor.
Perdi as horas e cravos do amor.
Sou, talvez, flor poética nascendo.

Talvez eu roube um beijo de hortelã.
Talvez o sol faça visita amanhã.
O meu corpo toma chá de poesia.

Amor, tu vens?

moça bonita, quero ser seu ***girassol***
num poema, te fazer uma ***anunciação***
e te oferecer uma ***flor de tangerina***.

sei, eu sou um ***coração bobo***
que ama em ***solidão***
pelas ruas que andei
senti seu perfume de ***morena tropicana***.

na primeira manhã da primavera
vou correr para a ***estação da luz***
te esperar no trem ***petrolina-juazeiro***
tomara que chegue logo
porque ***eu vou fazer você voar.***

Vazios

Não busco
um amor
que me complete,
mas na verdade
preciso
é de um amor
que me transborde.

Sou completo
de tudo que me
faz forte.
E mesmo quando
fraco
e falho,
meu coração
é companhia.

Já sou amor.

Sou intenso em tudo
que me inspira,
da emoção
em doses
de uma vida
contada
vivida
escrita
em segundos, respiros e palavras.

E me faço assim,
em poesias
cafés
e

amores.

Mas aqui há espaços
para mais versos,
um café da manhã
e abraços.

Se chegar,
bem-vindo amor,
mas me faça
sair fora das bordas.

Não gosto de vazios
páginas
xícaras
almas

e que tudo me transborde.

Encontros

nosso encontro foi um acidente.
sorte que, ao prevermos o impacto,
os corações se abriram
e tudo foi
amortecendo.

Que seja leve...

Que seja leve
Um sopro
O canto
Em coração
Me espalho
Em versos e gestos.

Que seja delicado.

O encontro de mãos
Os abraços que tocam
A saudade que beija
Em nós.

E que leve
Em vento e tempo
Os estilhaços
Os palhaços
E os embaraços.
Soltarei as perdas
Esquecerei as pedras
Tudo que pesar
Descanso
Refaço
Vapor da dor.

E que eleve
Em pensamentos
Os sonhos
E destes, quiçá
Nasçam asas
Voar
Pousar

Dos caminhos
Que me levem
Retornem
Mas transformem.

O amor
Que me faz
Rente e tênue
O coração
Que me tem
Firme e terno
E leve.

Em riso
Que se abre
No suspiro
Que encanta
Na alma nobre
Me faz forte
Na vida
Ser leve.

Na Janela

Um passarinho pousou na janela
A ele, sorrindo, chamei de Amor
Tão leve, assim, invadiu, encantador
Olhar miúdo, num canto, à capela.
Amor expandiu, beleza em cores
Sabia cada nota e afeto a dar
Tinha asas aveludadas, de abraçar
Um alívio ao meu peito de dores.
Em sonho acordado para viver
Companhia em silêncio ao entardecer
Dos minutos juntos em felicidade.
Pequeno coração de penas partiu
Em meu canto, aqui, me deixou
Na janela, saudade ficou.

Sinto

Sinto tudo muito.
A licença suave de quando bateu à porta.
A ansiedade indelicada de quando quis partir.
Senti demasiado, do amor à dor.

Ainda sinto tudo
O cheiro amadeirado nas cartas que li,
Cada toque ameno na pele em arrepio.
O sussurro da respiração no beijo.
Lembranças de quando tudo era sentido.

Sinto tudo e muito.
Cada dor do processo,
mesmo que tudo não faça mais sentido.

Hoje prefiro te sentir distante.
Sinto muito,
mas eu sinto tudo isso.

Você, o café e eu

Eu adoro café, mas sou ainda mais apaixonado pela forma como você prepara a nossa bebida favorita em nossos íntimos momentos matinais. Você, o café e eu.

O sol invadindo as frestas da janela, chega sem pedir permissão para colorir o espaço que é todo nosso. As cores ficam quentes, o que dá ainda mais forte uma sensação de intensidade que logo será misturada em cheiros, olhares, sabores, sorrisos e beijos.

Fico encantado como coloca, delicadamente, cada dose de pó no coador de pano. Suave como cada palavra de carinho que você diz no meu ouvido. E acho engraçado como você sempre me pergunta "Vai querer?", e eu respondo sussurrando "Eu quero é você".

Dos diálogos curtos, e nos poucos sons que se ouve, enxerga-se a beleza como você orquestra cada movimento na arte de preparar o melhor café. A porta do armário que abre, a água enchendo o bule ou do fósforo riscado, tudo vira nota musical. Você, em seus passos leves, parece não ter pressa. Eu, do meu canto na ponta da mesa, observo cada detalhe. Ah, como eu te amo.

Acho incrível como você tem o seu tempo exato para a temperatura da água. Seus olhos brilham ansiosos. O café está chegando. É poético como você derrama a água quente do bule e parece coordenar a química perfeita entre ela com o pó, igual como quando me toca e sabe provocar no meu corpo todas reações.

De olhos fechados, você respira profundamente como quem deseja roubar todo cheiro do café que já se espalha pela casa. E eu sempre fico na expectativa de qual xícara ou caneca será escolhida, pois você vai variando de acordo com o humor e sentimento do dia. Mas fico todo bobo quando você pega a xícara que te dei em nosso primeiro encontro numa cafeteira. Lembro que você se encantou pela xícara azul e eu precisei convencer o dono do local a me vender. Custou caro inclusive, mas nada no mundo paga o teu sorriso naquele momento. E saímos de lá de mãos dadas pela primeira vez.

Você, o café e eu temos uma combinação tão quente. Eu amo teu sorriso tímido após cada gole de café, como quem se esconde atrás da xícara. Eu gosto de café, mas prefiro o gosto dele em nosso beijo assim que você esvazia a sua xícara.

Café e Afetos

Cheirinho de café saindo do bule
Amigo chegando sem avisar
Pra fazer o que ia ser bom melhorar

Encontrar um amigo
É que nem moer café na hora
Deixa o ambiente gostoso de estar

Na fumaça da água fervendo, vão surgindo memórias
Pescaria, jogo de bola, filme e pipoca, soltar pipa, viajar...
Os sentimentos vão passando pelo coador da conversa
E ganhando mais sabor

No desabafar do que estava preso
Vão se moendo as dores da vida
As canecas se esvaziam
Preenchendo o coração

Que saudade eu sentia e nem sabia
De um amigo
Pra dividir um café
Uma prosa e uma emoção.

Amor elegante

eu me troquei pra te receber
e me vesti numa simplicidade
elegante de quem se reveste
em amor.

Poemando

planto poemas de amor
em cada coração
que me cativa.
minhas escritas
são um pomar
de afetos.
e assim,
sigo a vida
poemando,
poemando...

Entardecer

todos os dias
entardeço em
saudades
a cada poema
que me ponho.

De(coração)

tem coisas tuas
soltas por tudo
que escrevo.
não me atrevo
a organizar esta
bagunça bonita
que enfeita
meus poemas.
é tudo de(coração).

Sementes

Admiro sua voracidade
em brotar como flor,
ainda que tudo à sua volta
lhe seja adverso e cause dor.
Você é semente avidez de amor.

Papel e o Poeta

O poeta é um homem de muitos papéis
Dos lenços que o acolhem
Aos versos que se eternizam
Um coração que chora
E um sorriso que rima
Um contraponto
Um ponto
Nas entrelinhas que o abraçam
Nasce a magia, a poesia
Estreia o poeta.

Entrelinhas

te escrevi, apaixonado,
nas entrelinhas e
acabei te amando pelo poema inteiro.

Rio

a todo amor que
faz nascente em mim,
sorrio.

Luz

onde não puderes ser luz,
não roube energia.
o coração do outro
não merece suas gambiarras.

Um poema para Alice

Amanheceu primavera
Num domingo de graças
Numa conspiração entre o sol e o ar
Que leve aquecia os corações
Soprando os ventos de boas novas

Os ipês sorriam vibrantes naquela manhã
Pareciam cochichar entre eles
Preparando um canto de amor
Que logo ecoou em choro
Em nascimento

Pequena e indefesa flor
Em meus braços pela primeira vez
Arrancou o mais profundo suspiro
Num olhar contemplativo
De quem esperou pela nova estação

Lindo é te contemplar
Flor que cresce em olhos de mel
Você que já nasceu grande
Sob um céu vigilante
Das estrelas que brilham
Em festa pela sua vida

Das nossas simples manhãs
Os minutos de banho de sol
Nossos instantes sem palavras
Num colo que acolhe
Um olhar que conecta
Os sorrisos que iluminam

Do meu amor

Do seu amor
Da alegria de ser seu tio

E assim, se faz primaveras em mim
Todos os dias
E traz tanta luz
Cheiro de carinho
Cores

Hoje ela ressurge, a primavera
Vem celebrar à minha flor
Que encanta nosso jardim
Flor com tantos "As" em seu nome
A de abraços
A de alegrias
A de afeto
A de anjo
A de amor

Alice.

Ladrilhos

Ao poeta cabe o ofício
de pavimentar os ladrilhos
da vida

Coladinhos

nos meus
poemas
cabem
eu
vo
cê
co
la
di
nh
os
como
abraços
emaranhados.

Beija-flor

Há quem chame saudades
visita de beija-flor,
que não tem hora marcada
e chega assim, manso,
pra curar dor.
Vem em dança leve,
bailarino com asas,
e faz tumulto no jardim.
Tem coração como plateia,
em canto florido.
Encontra água e açúcar
num pote colorido.
Plantado no vento,
criado no tempo,
é sorriso em fração de segundos.
Canta miúdo no ar, o amor,
que pousa quando a gente
simpatiza com a flor.

Bagunças

Fiz poemas na dor
e outros tantos no amor.
Soltos e bagunçados,
já não sei qual é qual
(ou talvez nunca soube).

Amanhecer

um dia eu vou me
disfarçar de amanhecer,
só pra te ver despertar.

Chegadas e Partidas

[21:39, 02/10/2020] Kermerson Dias: Entre chegadas e partidas encontramos sorrisos infinitos.

Encontramos abraços que parecem durar uma vida inteira e olhos marejados como um oceano repleto de gotas de saudades.

A cada chegada, até o silêncio parece falar muito e um suspiro vira um imenso discurso de afeto. Nestes intervalos, vivendo tão intensamente as presenças e ausências, a gente vai amadurecendo, carregando conosco os sentimentos que nos unem.

A cada partida, valorizamos os sutis detalhes, muitas vezes imperceptíveis aos olhos nus, de quem zela mesmo à distância. Das intermináveis conversas por chamada de vídeos, que sempre tem espaço para mais um assunto; da mensagem enviada pelo nosso pai preocupado em saber se tomamos o remédio para o resfriado; da mensagem, às 6h da manhã, da nossa mãe para lembrar do aniversário da avó.

A cada chegada, aprendemos que o tempo é um bem precioso e passamos a aproveitá-lo inteligentemente, pois cada minuto conta. Cada momento é um tempo que pode nunca mais acontecer. O café da manhã em família fica mais longo, com conversas tão saborosas. Cabe risadas e piadas, e também cabem mais alguns pãezinhos e uma nova garrafa de café. Tem tempo. Aprendemos que ao morar longe da família pagamos um preço alto.

E a gente se questiona, a gente se culpa, a gente se angustia. Mas o destino, a vida e o peito às vezes pedem que a gente embarque. E nós, que fomos, viemos e iremos, não estamos livres do medo e de tantas fraquezas. Nesta jornada já aprendemos a fazer um milhão de coisas, mas voar, a vida vai ensinando lentamente.

Talvez por saber que nós aprendemos a pertencer demais aos lugares e às pessoas. E que, neste caso, poder voar nos causa crises difíceis de suportar, entre a tentação de ir e a necessidade de ficar.

E neste processo, o que nos alegra e conforta é que nas partidas levamos o que há de melhor

no coração.

Como sempre voltamos, com a certeza que encontraremos entre eles o nosso verdadeiro lar.

E amor.

@kermersondias

@cafeprosabr

Poema Perfumado

ficou cheiro teu em mim
em meus versos, fiz frascos
e seu perfume exalou
por todo o meu poema

Podemos

não podemos
nossos sonhos.

não podemos.

??volte ao poema apo?s leitura abaixo??
.
.
.
.
- do verbo podar: NA?O, eu na?o devo podar nada.
- do verbo poder: NÃO, eu não posso desistir dos meus sonhos.
.
.
#poema #micropoema #poesias
#instapoeta @cafeprosabr

Você, o café e eu

Você, o café e eu.

Eu adoro café, mas sou ainda mais apaixonado pela forma como você prepara a nossa bebida favorita em nossos íntimos momentos matinais.

Você, o café e eu. O sol invadindo as frestas da janela, chega sem pedir permissão para colorir o espaço que é todo nosso. As cores ficam quentes, o que torna ainda mais forte a sensação de intensidade que logo será misturada em cheiros, olhares, sabores, sorrisos e beijos.

Fico encantado como você coloca, delicadamente, cada dose de pó no coador de pano. Suave como cada palavra de carinho que você diz no meu ouvido.

E acho engraçado como você sempre me pergunta: "Vai querer?". E eu respondo sussurrando: "Eu quero é você".

Nos diálogos curtos, e nos poucos sons que se ouve, enxerga-se a beleza como você orquestra cada movimento da arte de preparar o melhor café. Da porta do armário que abre, da água enchendo o bule, do fósforo riscado ? tudo vira nota musical.

Você, em seus passos leves, parece não ter pressa. Eu, do meu canto na ponta da mesa, observo cada detalhe. Ah, como eu te amo...

Acho incrível como você tem o seu tempo exato para a temperatura da água. Seus olhos brilham ansiosos. O café está chegando. É poético como você despeja a água quente do bule e parece coordenar a química perfeita entre o líquido e o pó ? igual quando me toca e provoca no meu corpo todas as reações.

De olhos fechados, você respira profundamente, como quem deseja recuperar todo cheiro do café que já se espalha pela casa. Eu sempre fico na expectativa de qual xícara será escolhida, pois você vai variando de acordo com o humor e o sentimento do dia. E fico todo bobo quando você pega aquela que te dei em nosso primeiro encontro numa cafeteira. Lembro que você se encantou pela xícara azul e eu precisei convencer o dono do local a me vender. Custou caro, inclusive, mas nada no mundo paga o teu sorriso naquele momento. E saímos de lá de mãos dadas pela primeira vez.

Você, o café e eu temos uma combinação tão quente.

Eu amo teu sorriso tímido após cada gole de café, como quem se esconde atrás da xícara. Eu gosto de café, mas prefiro o gosto dele em nosso beijo assim que você toma o último gole.

.

.

.

@kermersondias

Amizades

amigos são como uma xícara de café forte
ou de suave camomila
com o poder de nos acalmar
nos fazer sonhar
e nos despertar
? não necessariamente nessa mesma ordem

Campina, tão bela e Grande

Campina, tão bela e Grande!
Quem te viu e quem te vê
em tantos Severinos e Marias,
Ramos e Ramalhos,
que assim te cantam
como Tropeiros do Amor,
Guardiões de Luz, Ariús
num sol que te ilumina,
numa lua que te beija.

Vila, em ruas, ladrilhos,
becos, vielas, ladeiras:
escuto passos de quadrilha
no forró que danço,
embalo e lanço.
Fogos aos céus:
aos meus e aos seus.

Como é bom poder ter-te, sombra de algodão,
feito um bálsamo, um perfume,
em noites de sanfona ao luar,
junto ao povo, olhando para o céu.
É São João!

Ó linda flor, linda morena!
Já te paquerava o Pandeiro
apaixonado por ti, minha pequena,
que cresceu e virou estrela.
E tem a chave de São Pedro.
Voa, voa, voa alto, como balão.
Ao mundo mostrou força.
Oh! Doce Campina.

Cidade onde a beleza se explicita.
Libriana, se faz majestade e alegria.
Minha Rainha!
A Borborema em poesia.

Kermerson Dias

Criança Poeta

Marcha soldado
Cabeça de papel
Quem não me amar direito
Perde espaço no meu céu.

Eu poeta

para poetas inexatos, o acaso traz coisas belas
assim como, para os exatos, a exatidão lhes satisfaz
uns gostam de linhas,
outros de papel branco
para todos, com linhas ou sem linhas
cabe à caneta a liberdade do expressar

Converso

Eu converso com o amor
com verso
com rima
em linhas com olhos fechados.

Ao mar que se lança
um marulho que barulha
em gotas de lágrimas
que preenchem oceano.

O amor que bebe iniciativas
pois se não vive, não contempla
ou enxerga somente aquém do alcance.

Amor que vê além.
Além do óbvio, para lá das estrelas,
muito acima do céu.

Amor fincado em solo
com pés descalços
em meio à caminhada
o sol a pino.

Amor que se submete
ao vento e prospera
até o dia em que serão
muitos amores.

O amor que "vir-a-ser"
faz jardins em nós
em frondosos corações.
Até flor-ir.

Lua

Preparei minha casa em Vênus para te receber.
Que horas você chega com sua Lua?

Amar-te

Eu viajei ao cosmos
para te ver constelar.

Permita-me que eu
Cometa o desejo de te amar.

Guardar todas as estrelas unidas em versos
? nossos universos.

Em abraços

Na imensidão entre os braços
Gentil suavidade dos traços
Entre os nós e sem espaços
Em alívio ao cansaço
Aos que decidem-se afins:
coração, amor e laços.

Diálogos com o Amor

Já me perguntaram algumas vezes:
"por que você escreve tanto sobre o amor?"

E eu noto que nunca respondo com as mesmas palavras.

Percebi que o amor é,
dos tantos sentimentos com que me construo,
aquele com qual eu mais converso.

O amor me ensina.
Ensina ser nosso, ser de nós e fazer parte.
Amor é meu desejo contínuo, crescente e perene.
E que todo amor seja precioso, preciso e certeiro.
Que, bem quando a gente nada espera, lá esteja ? e seja ? tudo.

Talvez amanhã me perguntem novamente o porquê falo tanto sobre amor.
Sim, com certeza, responderei de outra ? nova ? forma.

Pois todos os dias eu me descubro novamente no amor.

PS: até um passeio despretensioso pelas calçadas de São Paulo é um diálogo com o amor. ?

Foto e Texto @kermersondias

Decifra-me bem, novo amor.

Decifra-me bem,
novo amor.

Me devora, mas devagar
Como quem lê Adélia
Numa tarde de sol manso
Em grama rasteira e úmida.

Me bebe, mas suave
Em cálice tinto
De olhos fechados.

Leia-me em um grafite
Num papel amassado
Pelo tempo
Pelo vento
Recita um poema
Sem pontos
Me costurando em versos.

Escreve no meu peito
Suas promessas
E dizeres a giz
A que veio
Tua mira
Sua rima.

Decifra-me bem,
novo amor.

Mas fique.

Kermerson Dias

Caos

você se faz paz,
em meio ao caos.

em horas:
um ponto de caos
em meio à paz.

Meu amor puro

Minha flor-de-lis
Não, não é o fim do nosso amor
Em cada sonho meu
Eu te devoro, cada pétala
Num sonho, numa sina.

E te levo à linha do Equador
Te protejo como Samurai
Você, meu ouro de mina
Meu bem querer.

Amanhã, outro dia
Há de ser e assim será
O sol nascerá amarelinho
Para brilhar o coração azul
Com o seu beijo lilás
Num oceano todo nosso
chamado Amor.

Vitrais

Meus cacos reluzem em vitrais,
ainda que em cacos.
Em passos sem medo,
caminhos sob pés descalços.

O que me cortou?
Já não dói.
Cicatrizes findadas
num tempo vago.

Já habito num eu
que outrora não vivi.
Desconheceu?

Neste espelho não sou eu.
Versão de mim que se foi
em voltas ao sol.

Meu mundo interno.
Meu mundo inteiro.
Dissabores fez cores
Meus pedaços, num vitral.
Me fiz vital.

Amizades

na amizade
somos todos sóis e girassóis,
mesmo que nem todos os dias
sejam primaveras.

Soltando pipa...

Aprendi a fazer poesia na infância.
Soltava pipa conversando com o céu.
Criança fazendo arte.
Sentimentos de amor e ódio com o vento.
Olhos atentos.
Respiração forte.
Coração pulsante.
As mãos rabiscavam versos nas linhas das nuvens.
Quando a pipa rompia,
meu poema cruzava o céu
e um sopro levava todos os meus sentimento.

Kermerson Dias

Belos passados

O limo que se acumula por cima dos velhos telhados
é como o lodo que brota na terra úmida,
sob as árvores antigas.
Quantos belos passados se escondem sob uma
capa de decrepitude!
Se tivermos a coragem de olhar além do aparente,
seremos capazes de enxergar a dignidade com que
a natureza se reinventa.

Poema Tempo ?

Eu vivi um tempo
em que o tempo passava moroso
sem o automatismo moderno
de quem rasga os calendários das paredes.

Eu passei por um tempo
que contar os dias era mais gostoso
do que pular as décadas.
Vivia as quatro estações

Ah, que bons tempos.

Quero tempo!

Quero um tempo sem pressa
que respeite a larva e o casulo
que espere o leite ferver.
Sem tantos check-ins.
Sem malas prontas.
Sem furos tortos.

Quero um tempo sem cobrança
sem vencimentos ameaçados
sem filas furadas
sem batidas no carro
sem 'adeus' antes da hora.

Quero um tempo tolerante
sem amarras nos ponteiros
sem preconceitos nos olhares

Quero um tempo sem peso.
Leve como areia em ampulheta

que tire sarro do vento
que colha conchinhas na praia
descanse a massa do pão.

Quero um tempo sem impulsos
sem tempo algum
que fuja da obviedade programada dos manuais
e sem gosto de ansiolíticos.

Quero um tempo sem tormento.
Sem dores antes da hora.
Sem infortúnios na minha calçada.

Quero um tempo
que não esqueça de mim
que durma o sono dos justos
que labore o nascer do sol.

Quero tempo.

O tempo é um poeta
que escreve no seu tempo
sem relógio no pulso
apenas papel, caneta e tempo.
Tanto faz segundos ou anos
Todos são filhos da sua eternidade.

Quero apenas o meu tempo.

Ainda há tempo?

Kermerson Dias
@cafeprosabr
@kermersondias

Olhar além

você não vai saber quanta luz há dentro de mim
até que se atreva a olhar além
das minhas ruínas
das minhas tristezas
das minhas cicatrizes.

Morrer de Amor

me perguntaram se eu tinha
mais medo do amor do que da morte.

lembrei que já morri de amores várias vezes.
o medo de morrer sem amar, já não tenho mais.

Minhas pegadas

as folhas caídas sob as árvores
encobrem um chão tantas vezes pisado,
mas nunca descoberto de verdade.
quantos sonhos ficaram ali esquecidos,
sendo revolvidos por pés alheios.
pés que deixam vestígios de outros sonhos
em suas pegadas.

Amor

- Que chato! Você só escreve sobre o amor.
- Desculpas. Amanhã, então, escreverei sobre como é chato não falar de amor

Fermentar

algumas coisas precisam do seu tempo para fermentação:
o pão, o vinho, o poema

Noite

Eu adoro o escuro.

Há noites que nos clareiam.
O céu, sabiamente, nos ensina isso.

Cegamos com tanta luz.
Olhar para o céu e
namorar o brilho das estrelas.

No escuro
cada toque toca mais

Calços da Vida

Eu não gosto das estradas fáceis.
Quero coletar as flores do impossível
ao longo do caminho,
frequentemente
inacessíveis ao meu instinto.
E perseguir com passos voadores
a felicidade que desejo.

Não quero ter medo de me perder,
porque realmente se perde
apenas aquele que se rende
antes de tentar.

Quem esquece a si mesmo
para se conformar com os outros assim,
despe-se da esplêndida singularidade.

Trago a pele
feita de armadura,
hematomas e cicatrizes,
mas também de mil carícias
que não posso esquecer.

Calço a vida com orgulho,
mesmo que às vezes caiba apertado
porque me construí,
com vitórias e derrotas.

Armaduras

Se eu tivesse medo do sol,
temeria a chuva
Se eu tivesse medo da paz,
temeria o barulho
Eu carrego medos vestidos de ferro
Eu escondo bravuras no punho cerrado
Se eu gritar, é para acalmar o coração
Eu tenho sede de viver
Minha água é batizada com esperança.

Oração Poema

Para tudo que eu não puder abraçar,
os versos envolvem.

Para tudo que eu não puder falar,
as rimas proferem.

Para tudo que eu não puder chorar,
os pontos soluçam.

Para tudo que eu não puder sorrir,
os rascunhos revelam.

Para tudo que eu não puder esquecer,
as palavras guardam.

Para tudo, para todo sempre:
a poesia.

Ame-se

Ame-se

Na vida, encontraremos milhares de pessoas más.
Você não ficará desapontado, acredite em mim.
Pelo menos você terá visto.
Pela força, sabemos levar apesar dos golpes recebidos.
Já ouvi várias vezes que estamos cansados.
As lágrimas escapam apenas para secar.
A hipocrisia se tornou uma generalidade.
Você nem sabe mais a quem amar e reconhecer alguém que realmente te ama.
E então, como amar?
Você sabe, dizemos que amamos flores logo depois de cortá-las.
Isso não faz sentido,
mas a maioria das pessoas diz que elas são muito boas nisso.
Dotado de uma inteligência suprema cada vez maior.
Existe uma luz dourada no fim do túnel?
Eu diria uma mancha ou migalha perdida que o vento
fez refém para vender sonhos e boias.
Neste barco, cheio de pajens e destinos enjaulados,
tudo parece flutuar, apesar da maré baixa mas nada afundou.
Ofereceram-me um tema sobre esperança e coragem,
mas não sei o que oferecer.
Acho que no fundo meu humor ainda está feliz por respirar.
O cheiro das flores e suas pétalas coloridas.
Sempre há um pouco de doçura por onde os valentões vão.
Você tem que saber ler o seu coração,
é aí que está a chave.
Você sabe que é fácil se tornar um professor,
pregar a boa palavra enquanto tenta estar certo.
Mas tudo que lhe aconselho é saber apagar a luz.
Portanto,
a terrível mancha no final do túnel,
limpe-a e deixe sua alma em paz.

Viva o que você tem para viver,
para o bem ou para o mal,
e aceite a dor como lição.
Seja forte, mas não se force a ficar em pé,
você tem o direito de estar cansado e exausto.
Confie em si mesmo e,
acima de tudo,
ame-se.

Leves, Livres e Loucos

O que é bonito?
O que é feio?
Não são os olhos que decidem
E o filtro de percepção é imperioso
O que mais eu posso dizer?

E o fato de que se quero a felicidade
Então me cerco de pessoas
Cuja faísca brilha com mais frequência
Que a luz do amanhecer

Fico perto daqueles que estão frenéticos
De sede de vida e liberdade
Não aprecio aqueles que desmerecem o amor
E aqueles que queimam o tempo

Em qualquer posição
Faço reflexos do meio
Loucos movem o planeta
Afinal, estes acreditam que podem fazer isso.

Precisei ir

Não é sobre não querer ficar
É sobre precisar partir
Não é fugir
Nem esconder
Fui para aprender
Não é sobre não querer seguir
É sobre não querer partir alguém
Fui para não partir
Assim entendi
Ao longo de partidas de corações
Que precisei ir
Por isso que fui
Fui para um dia ficar.

Eu prometo

Não faço promessas
além do que meus olhos,
mãos e bocas conseguem tocar.
Eu juro, não consigo.

Eu consigo prometer coisas banais do cotidiano.
Se assim tiverem valor pra você,
prometo que serão diariamente
e especialmente todos seus.

Prometo que durante nossas viagens de carro,
vou colocar nossas músicas em som alto,
cantar em meu melhor tom,
ainda que desafinado e irregular,
dedicando cada nota musical a um piscar de olhos seus.

E prometo ainda parar num canteiro da estrada
e arrancar uma flor qualquer de um matagal,
só para te oferecer e colocar nos seus cabelos,
lindamente já desarrumados pelo vento.

Prometo que todos os cafés feitos pelas manhãs serão diferentes,
mesmo que sejam sempre do mesmo pó.
Mas estarei sorrindo o todo tempo,
de um jeito novo ao prepará-lo.
Talvez eu consiga adoçá-los de maneiras novas
para te ver despertar sempre melhor.

Prometo que seu nome ecoará dentro dos 1.440 do meu dia,
revezando entre saudades e desejos.
E prometo que quando contigo, os 86.400 do seu dia,
serão cuidadosamente tocados por minhas mãos em sua pele.
E se não as sentir, apenas feche os olhos.

Prometo que vou tentar aprender a dançar melhor,
para te puxar, de repente do nada,
no meio da sala e jogar nossos corpos,
de um lado para o outro,
até a música parar num beijo seu.

Eu prometo que vou esquecer algumas datas especiais,
que vou deixar toalha molhada pela casa
e que vou me atrasar em alguns encontros.

E prometo que em todos esses casos,
estarei com um pedido de desculpas sincero,
porque falho como sou, intencionalmente,
tentarei não te magoar.

Eu não consigo prometer que vou te amar
todos os dias e para sempre.
Mas, se tudo isso que prometi servir,
acho que estarei no caminho certo.
Prometo!

Eu gosto do sabor das esperas

Eu gosto quando você diz que me ama,
mesmo que com poucas palavras
Eu gosto quando você diz que me ama,
mesmo que em silêncio,
com a respiração
Eu gosto quando você diz que me ama,
mesmo que pelos olhares
Eu gosto quando você diz que me ama,
mesmo quando não diz
Eu também gosto quando você não diz que me ama
Eu gosto do sabor das esperas.

poesia é construção

nos meus poemas
não há um só muro,
somente pontes e pontos
dos tijolos que a vida me jogou,
pavimentei novos caminhos
e fiz poesia

poesia é construção

Hoje

E nada é tão nosso, quanto cada minuto
que cabe nosso mundo.
Nossos sonhos semeados
por passos e atitudes,
Se fazem no instante do agora.

Eu quero o melhor hoje.
Eu, hoje, quero o melhor.
Eu, melhor, quero o hoje.

Aos meus olhos

Eu acho que tenho dormido toda a minha vida
mas apenas com os olhos entreabertos.
Eu olhei para cima quando ele foi puxado para baixo.
As respostas vieram, de alguma forma, por si mesmas.

Eu sempre senti intuitivamente
para onde me virar. Ouvi a resposta.
Eu estava em três estados, como água,
e, o mais importante: eu vi uma luz na escuridão.

Amei amar infinitamente.
Ame as pessoas, ame a natureza, a vida.
Sem esperar nada. Seja amor.

E eu acordei deste voo e uma lágrima sem fim de felicidade.
Oh, como este mundo é lindo!
Juro: eu gostaria de dar meus olhos para você.

Benção Vó e Benção Vô

É impressionante como os dias de domingo sempre nascem com a capacidade de nos transportar a várias recordações e sentimentos tão nossos. Domingo tem forma de poesia, tem cheiro e tem um jeito todo especial de nos tocar.

E neste domingo, em especial, o coração amanheceu ainda mais saudoso.

Desde cedo somos apresentados ao amor, em suas mais diversas personalidades no meio familiar, mas temos em nossos avós um sentimento único, que extrapola qualquer forma de expressão. Os avós transbordam um amor genuíno em cada sútil toque e palavra, nos pequenos gestos, sempre cheios de aconchego, proteção e carinho.

Neste exato momento, minha memória foi tomada com imagens das casas dos meus avós. Mas antes de escrever este texto resolvi preparar um café. Na cozinha, já com olhos marejados, parei um "infinito", naqueles minutos enquanto o cheiro do café tomava conta de todo o apartamento e das minhas lembranças.

Minha infância tem este cheirinho de café. Lembro que nossas tardes de domingo sempre eram marcadas por este momento em volta da mesa. Toda família reunida, Vovó fazendo o café coado em pano, enquanto Vovô tirava do armário as dezenas de canecas dos netos: cada neto tinha sua caneca de alumínio gravada com o nome. E não podíamos levá-las para nossas casas, elas permaneciam ali, sempre naquele mesmo cantinho do armário, esperando nosso retorno no final de semana seguinte.

O tempo passou... Os netos cresceram e os cafés das tardes de domingo com todos reunidos ficaram cada vez mais raros. Mas as nossas canecas nunca saíram do armário. Meus avós sempre esperam nossa chegada, com os braços abertos e dispostos a fazer uma mesa cheia de bolos, pães, doces e aquele delicioso e único café.

Minha memória guarda uma imagem ainda mais poética dos meus avós: no portão da casa, esperando cada neto passar para o momento da despedida:

"Benção Vó"!

"Benção Vô"!

E um beijo na testa marcava o final do nosso dia de domingo.

É nesta imagem tão linda que me preencho de amor a cada gole de café agora.

A verdade é que a vida seria ainda mais bonita se aos nossos avós fossem permitidos a eternidade.

Saudades...

Dedico a Vó Olivia, Vó Lourdes (em memória), Vô João (em memória) e Vô Severino (em memória)

Um poema para São João

Ô, Seu Luiz,
Você que tão bem cantou e encantou:
"o candeeiro se apagou, o sanfoneiro cochilou, a sanfona não parou e o forró continuou".
É não ou é verdade "seu ômi"?

A sanfona não para não, visse, nunca!
Ela toca forte no coração deste povo nordestino.
Gente alegre e festeira,
povo arretado, com tanta fé, que "olha para o céu, meu amor",
sempre acreditando que dias melhores virão.

São João é tempo bonito, com cores, cheiros, devoção e emoção.
São João é quadrilha junina, fogos e animação.
São João é forró, xaxado, xote e baião.

E a gente se arruma pra receber o santo festeiro.
Eita visita boa danada!
"Ouvi o toque da sanfona me chamar".
Pode entrar, a casa está de alma aberta.
Ele traz canjica, pamonha e milho assado,
senta-se à mesa com todo mundo, pra tomar aquele cafezinho quente.

Os fogos no céu estrelado marejam nossos olhos de emoção.
Uma faísca de gentileza sempre gera uma fogueira de coisas boas.
É noite de São João!
Incendiou meu coração!
Viva à poesia popular do nosso povo!
Viva!

Kermerson Dias

(um poema para São João)

#sãojoão #vivasãojoão ????

Pássaros

Sobre o mais necessário e o mais importante
Estou escrevendo para você,
e o vento vai ler novamente.
Eu percebi que estava errado uma vez
E sem você há vida neste mundo.

Sobre o mais prosaico e absurdo
Estou escrevendo para você
e os pássaros vão ler novamente.
Que as estrelas não desapareceram do céu,
E as letras não desapareceram da página.

Sobre o mais íntimo e desejável
Tudo sobre você, dos ombros ao pulso.
Eu vou respirar
E todas as feridas doentias
Vou amarrar tudo com esperanças de felicidade.

Maria

Há quem venha ao mundo
Com pressa para viver
Com folego
Como ventos que parecem querer abraçar a vida

Já no início
Anunciastes a chegada
Soberana forma de presença
Querendo um mundo inteiro para descobrir

Tão pequena e brilhosa
Escolhestes a primeira hora
Clareando o mundo, ainda que noite
E se fez luz: Clarisse

Já no primeiro abraço
Eu te encontrei dentro de mim
E não posso mais ser só
Esta é prova do quão bem te quero

Sonha minha pequena
Voa minha flor
Você sorrindo pra mim
É a vida sendo generosa comigo

O que eu sinto
É imenso e puro
Um amor sem dimensão
Sentimento nobre como seu nome

E feliz dessa vida
Que tem você pra sorrir
Girassol do mundo

Seja você
Seja em paz
Seja humana
Seja Maria.

Poema infantil e feliz

Eu quero ser uma criança pequena perto de você.
Descuidado, caprichoso, com pressa de
conhecer esta vida.
Ficar triste por acaso e rir estridentemente.
Ver um milagre em tudo e acreditar
sinceramente nos sonhos.
Eu quero ser forte e frágil perto de você.
Ingênuo, sem me lembrar do mal,
sem guardar rancor.
Ser o mais terno e obediente com
o melhor da minha capacidade.
Infantilmente feliz, sem saber a medida do amor.

Esperanças

Desigual, desigualdade.
Quem está certo?
Eles estão todos errados!

Vamos caminhar juntos.
Separadamente, somos menos fortes.
Como parar o ódio?
É suficiente pregar a boa palavra?

O mundo tem fome de amor
O amor verdadeiro!
Aquele que nos faz sentir vivos.
Aquele por quem desejamos ser grandes.

Eu quero que o amor fique firme em nossos pés.
Não quero mais ver ninguém caminhando no escuro.
Escreva nas paredes que vida é sinônimo de beleza.
Tranquilize as crianças sobre seu futuro,
prometendo memórias melhores.

Ouça a música ao vivo,
deixe-a explodir nos corações.
Deixemo-nos embalar pelas notas de um piano velho,
pela voz suave de um artista apaixonado.

Vamos esquecer alguns momentos passados.
Vamos todos ser bons.
Vamos viver com paixão.
Não quero mais ouvir bobagens na TV.
Não quero mais ter medo nas ruas.
Porque sempre haverá más línguas
nos dizendo o que é mediocridade.

Não permitamos que
nossos irmãos e nossas irmãs
lutem sozinhos contra o vento.
Deixe-nos trazer o conforto necessário,
para aqueles que têm fé
e para aqueles que a perderam.

Sim, Deus é ótimo,
mas nós também!

Amigos

Amigo é cheirinho de café com pão
é afeto e cuidado em ebulição
alimento da alma, de domingo a domingo
que vivo sem desperdiçar um pingo
amigo traz esperança e acalanto ao coração
é amor que se consome sem moderação.

Partidas

Malditas partidas
Que deixam rastros
Poeiras ao vento
Palavras em silêncio
Gritos ao céu
Lágrimas ao chão

Malditas partidas
De quem parte
E que deixa tanto
Quanto levou

VIDA

Minha mente tem estado muito barulhenta ultimamente. Ela tende a chacoalhar e tremer quando está tentando descobrir as coisas. Às vezes gostaria apenas de girar um botão e desligar o ruído. Mas não é assim que funciona. E eu sou grato por isso não acontecer. Porque esse barulho muitas vezes acaba virando algo lindo. Frequentemente, é inspiração. Ou criatividade.

Dá trabalho entender esses pensamentos. E leva tempo para processar esses sentimentos. Mas estou aprendendo que esses momentos desconfortáveis são alguns dos mais importantes da vida.

Quando o barulho fica alto, tendo a encontrar grande paz e compreensão. E acho que é assim para a maioria das pessoas. Os humanos sempre se relacionaram com o mundo. Animais e árvores. Flores e brisa. O sol, a lua e as estrelas. Todos nós ocupamos esta vida juntos. E compartilhamos a alegria e a dor um do outro.

Você pode nunca me contar suas preocupações mais profundas ou suas maiores realizações. Mas ainda estamos todos conectados. Da mesma forma que não preciso tocar no sol para saber que ele faz parte da minha vida. Ainda podemos ocupar o mesmo espaço e tempo sem nunca nos conhecermos totalmente. E eu acho essa ideia incrível.

Afinal, somos feitos da mesma matéria: vida! Quão legal é isso? Esse é o presente que cada um de nós recebeu. E é também o fardo que devemos carregar.

Talvez você se sinta perdido ou fora do lugar. Você não está sozinho. Essa é uma grande parte desta bela jornada. Sem saber o que diabos está acontecendo ou o porquê das coisas estarem acontecendo do jeito que estão. Não seja derrotado por esses momentos. Não desista porque você se esforçou ao máximo em alguma coisa e mesmo assim ela desmoronou. Todos nós fazemos isso. É assim que nossos dias são projetados. Aprendemos mais com a luta. E muitas vezes crescemos em resposta à dor.

Portanto, se você está lendo essas palavras e ainda está preocupado ou esgotado, saiba que estamos todos juntos nisso. E sou grato por caminhar ao seu lado nesta maravilhosa aventura chamada vida.

Kermerson Dias

Como é ser poeta?

Uma criança me perguntou:
"-Tio, como é ser poeta?"

Naqueles segundos que parecem uma hora.
Respirei...
...Inspirei

Falei, meio que nervoso:

"-É ser um menino feito de rabiscos e riscos.
Um tolo sem pé, nem cabeça.
Um relógio sem dia, nem hora.

É ser uma estrada sem placas e sinalização,
apenas uma pista que você anda, anda e anda.

É ser uma roupa nova, sempre guardada para usar
nos passeios de domingo.

Eu, na verdade, não sei o que é ser poeta.
E talvez seja por isso que eu me descobri poeta."

Bata antes de entrar.

Meu coração de poeta sofreu danos ao longo do tempo.
Ele está cheio de cicatrizes e dores diminuídas.
E, por vezes, tem medo.
Esse coração frágil, se abriu sem proteção e sem pensar que,
do outro lado, poderia haver alguém que um dia o pisaria.
Na poesia pousei uma espécie de tratamento,
remediando com delicadeza, carícias e paciência.
Mas este mesmo coração não desiste do amor.
Volta sempre a pulsar. Forte e esperançoso.
Bata antes de entrar.
E faça-o suavemente, obrigado.

Sonhos

Sonhamos com estrelas diferentes,
mas todos nós queremos voar,
tocar o céu com os dedos
e dormir ao lado da lua

para que nos sintamos um pouco menos sozinhos.

sentimentos

um sentimento não é verdadeiro,
se não virar uma emoção profunda,
suficiente para que viva em nós
e nos torne conscientes disso.

Outra Vida

Se houvesse outra vida,
eu não pediria riqueza ou eternidade.
Eu perguntaria a você novamente:

"Viveremos esse tempo juntos?"

Esse tempo que passa, que pergunta sobre nós
? que contamos nossas horas sozinhos
e nunca nos cansamos.

Se houvesse outra vida,
eu ainda te procuraria:
substância, essência, felicidade e liberdade.

Você, que me completa sem esforço.

Se houvesse outra vida,
eu ainda me apaixonaria por você
? sorriso que ilumina o mundo.

Porém, isso só me aquece,
de um coração que viaja suavemente
e acelera a batida só para mim.
Olhos que desviam o olhar,
mas conseguem me enxergar.

Entremeio

nunca na mesma página,
mas encerrando o silêncio
às vezes tão pequeno
que tocamos
nesse tempo.
se somos dois,
somos dois
então
essa ternura
se faz
nesse entremeio.